

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**GESTÃO DE CONTEÚDO EM INTRANET:
UMA PROPOSTA DE WEB SITE PARA O CENTRO CULTURAL UFMG**

Gema Galgane Carneiro Peixoto

Belo Horizonte
2011

Gema Galgane Carneiro Peixoto

GESTÃO DE CONTEÚDO EM INTRANET:
UMA PROPOSTA DE WEB SITE PARA O CENTRO CULTURAL UFMG

Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em
Gestão Estratégica da Informação da Escola de Ciências da
Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Profa. Dra. Terezinha de Fátima C. de Souza

Belo Horizonte
2011

A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens.

Jacques Le Goff

RESUMO

A Gestão da Informação é fundamental para a administração e organização de documentos e informações na construção da memória de uma instituição. O foco desta proposta é o registro das informações relevantes das atividades culturais realizadas no Centro Cultural UFMG, de uma forma dinâmica e compartilhada. O conteúdo digital, como textos, imagens, fotos e vídeos referentes às atividades culturais serão armazenados em um banco de dados e/ou diretório específico, de forma a facilitar a pesquisa, a comunicação, divulgação e produção para novos eventos. A ferramenta desenvolvida além de prover os mecanismos necessários para a construção do acervo digital, a partir da gestão atual, possibilitará também o registro da memória dos períodos anteriores a esta gestão. Portanto, é uma contribuição para a construção da memória e preservação de valores da instituição.

Palavras-chave: gestão da informação; gestão de conteúdo; memória; centro cultural.

ABSTRACT

Information Management is essential for the administration and organization of documents and information in the construction of an institution's memory. The focus of this proposal is the information recording of relevant cultural activities held at the Centro Cultural UFMG, in a dynamic and shared way. The digital content, text, images, photos, and videos related to cultural activities will be stored in a database and / or specific directory, in order to facilitate research, communication, promotion and production for new events. The developed tool, in addition to provide the necessary mechanisms for building the digital collection from the current management, also enables to register memory of periods prior to this administration. Therefore, it is a contribution to the construction of memory and preservation of values of the institution.

Keywords: information management; content management; memory; cultural center.

FIGURAS

Figura 01 – Painel de Controle ..	12
Figura 02 – Gerenciador de Artigos ..	12
Figura 03 – Hall de Entrada Centro Cultural UFMG ..	15
Figura 04 – Menu Acontece ..	17
Figura 05 – Menu Histórico ..	17
Figura 06 – Sub-menu Gestão Atual ..	18
Figura 07 – Sub-menu Equipe Interna ..	18
Figura 08 – Menu Espaço de Arte e Cultura ..	19
Figura 09 – Menu Agenda Cultural ..	19
Figura 10 – Menu Você e o Centro Cultural ..	20
Figura 11 – Menu Você e o Centro Cultural : Depoimentos.....	20
Figura 12 – Menu Projeto de Criação ..	21
Figura 13 – Menu Busca ..	21
Figura 14 – Menu Telecentro ..	22
Figura 15 – Menu Cinecentro ..	22
Figura 16 – Menu Música e Poesia ..	23
Figura 17 – Menu Barômetro ..	23
Figura 18 – Menu Galerias ..	24
Figura 19 – Sub-menu Sala Celso Renato ..	24
Figura 20 – Sub-menu Sala Ana Horta ..	25
Figura 21 – Sub-menu Galeria 1º Piso ..	25
Figura 22 – Menu Ateliê Aberto ..	26
Figura 23 – Menu Memória Gráfica ..	26
Figura 24 – Menu Outros ..	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO	06
2.1GESTÃO DE CONTEÚDO	09
3 CENTRO CUTURAL UFMG	13
4 A INTERFACE WEB	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

Abordar o tema Gestão da Informação para um centro cultural, compreende uma visão do contexto da atualidade e significa considerar a era virtual, que produz vertiginosamente grande volume de informações em tempo real. A gestão de informações culturais engloba também o acesso a uma memória, que vai se construindo, num processo ininterrupto, que demanda uma organização para ser compartilhada.

A Gestão da Informação é fundamental para a administração e organização dos documentos e informações na construção da memória de uma instituição. Compreende-se que, a memória de uma instituição, além de preservar a sua história, contribui para a geração de conhecimento, para o desenvolvimento da instituição e para a transformação do indivíduo e da sociedade.

Numa visão contextual histórico-cultural, construir mecanismos e possibilitar o acesso à memória de eventos e realizações da Instituição, significa capacitá-la de recursos, que facilitem o compartilhamento de conhecimento por meio de registros referenciais, para futuras experiências através de vídeos, textos, fotografias e documentações variadas.

No Centro Cultural UFMG, as informações referentes às atividades artístico culturais em andamento e por realizar são armazenadas em pastas diversas nos computadores da rede local, sem um critério pré estabelecido, o que dificulta o seu compartilhamento. Além disso, várias realizações de gestões anteriores do Centro Cultural não foram registradas, e as pessoas envolvidas levaram consigo as suas lembranças, portanto, perdeu-se o registro desta memória.

Compreende-se que, a organização das informações referentes às atividades de arte e cultura e o armazenamento em um banco de dados, de uma forma criteriosa e transparente, possibilitará alcançar uma postura reflexiva sobre a experiência vivida pela comunidade em geral, tanto dos artistas, como do público interno e externo, e constituirá um referencial para novas atividades a serem programadas e realizadas.

Propõe-se então a criação de um sistema de informação que atenda a demanda atual de se registrar de uma forma sistematizada e dinâmica as informações, com foco na construção do acervo cultural digital, e também permita que informações relativas às gestões anteriores possam vir a ser resgatadas, preenchendo assim uma lacuna existente na gestão de informação do CCULT UFMG referente à informação sobre atividades realizadas e que não são mais acessadas e disponibilizadas para serem utilizadas em novos eventos e por públicos variados.

Nesse trabalho, foram aplicados os conhecimentos adquiridos durante o período do curso de pós-graduação em Gestão Estratégica da Informação. A primeira parte contempla o referencial teórico, numa breve abordagem sobre, informação, gestão da informação, memória, cultura organizacional, acervo, gestão de conteúdo. À revisão da literatura segue-se a contextualização, a metodologia adotada e as considerações finais.

2. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A Ciência da Informação para Borko (1968) apud Ribeiro (2005), se relaciona a um corpo de conhecimento que abrange desde a origem até a utilização da informação, passando pela coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação.

A informação para Silva e Ribeiro (2002) apud Ribeiro (2005), é definida como um conjunto estruturado de representações mentais codificadas (símbolos significantes) socialmente contextualizadas e passíveis de serem registradas em qualquer suporte material (papel, filme, banda magnética, disco compacto, etc) e, portanto, comunicadas de forma assíncrona e multi – direcionada. E, segundo Pinheiro (2004) o conceito de informação de que trata a Ciência da Informação, tanto pode estar num diálogo entre cientistas, em comunicação informal, numa inovação para indústria, em patente, numa fotografia ou objeto, no registro magnético de uma base de dados ou em biblioteca virtual ou repositório, na Internet.

Portanto, entende-se no contexto desta proposta, como informação, todo material produzido referente às atividades culturais, à história da instituição e aos artistas e público em geral, como fotos, imagens, vídeos, textos diversos, os quais traduzem realizações e vivências culturais.

A implantação da gestão da informação acarreta mudanças na forma de atuar dos profissionais que lidam com a informação, tendo em vista que novas funções são incorporadas ao processo informacional, o que nesta era digital, representa um grande desafio para os gestores da informação. Então, compreende-se ser necessário ter em vista as possibilidades oferecidas pelos recursos de tecnologia atuais, como também o novo papel dos profissionais da informação, de forma a atender a demanda de se registrar e compartilhar informações.

Segundo Valentim (2004), temos a gestão de informação em ambientes organizacionais como um conjunto de atividades que visam a:

- ✓ Identificar demandas com necessidades de informação;
- ✓ Mapear e reconhecer fluxos formais;
- ✓ Desenvolver a cultura organizacional positiva em relação ao compartilhamento/ socialização de informação;
- ✓ Proporcionar a comunicação informacional de forma eficiente, utilizando tecnologias de informação e comunicação;

- ✓ Prospectar e monitorar informações;
- ✓ Coletar, selecionar e filtrar informações;
- ✓ Tratar, analisar, organizar, armazenar informações, utilizando tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ Desenvolver sistemas corporativos de diferentes naturezas, visando o compartilhamento e uso de informação;
- ✓ Elaborar produtos e serviços informacionais;
- ✓ Fixar normas e padrões de sistematização da informação;
- ✓ Retroalimentar o ciclo.

Uma vez organizadas e geridas as informações, torna-se possível pensar em mecanismos capazes de preservar a memória das organizações.

Para Le Goff (1990), memória seria um elemento essencial da identidade, individual ou coletiva, cuja busca seria uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje. Para ele a memória coletiva é vista, não somente como uma conquista, mas também como um instrumento e objeto de poder.

Na concepção de Fontanelli (2005), trabalhar com a memória de uma instituição seria trabalhar com as memórias de cada um dos seus integrantes que, afinal, constituem a memória da mesma, já que estes constroem, simultaneamente, as identidades individuais e coletiva consideradas imprescindíveis para o desenvolvimento da instituição .

Outra questão de suma importância, citada em Ribeiro (2005), é a conservação da memória. Esta não pode mais ser feita muito tempo depois da informação ser produzida, e após uma análise do seu valor como bem cultural, como fonte de investigação. Na era digital, a conservação da memória passou a ser um imperativo imediato, uma decisão a tomar no ato da criação da própria informação. É necessário o domínio das tecnologias, garantindo a migração sucessiva de suportes, tendo em vista hardwares e softwares tornarem-se obsoletos com muita rapidez, para que as informações sejam acessíveis por longo tempo.

A memória de uma instituição possibilita compartilhar seus valores interna e externamente, o que promove o conhecimento de sua história e a visão geral da instituição e do papel de cada indivíduo que a constitui, o que influencia diretamente na

cultura organizacional.

Para Valentim (2004) podem ser consideradas, como cultura organizacional, a visão e a forma de agir convencionalizada entre os indivíduos de uma determinada organização. Os indivíduos que compõem a organização, influiriam, diretamente na formação dessa cultura organizacional, e a própria organização, por sua vez, influirá na forma de atuação dos indivíduos no seu cotidiano.

A formação de um acervo digital e disponível para todos os indivíduos de uma organização possibilita a construção da memória institucional e fortalece a cultura organizacional.

Ao se construir um acervo digital, segundo Goulart (2010), deve-se ter sempre em vista:

- ✓ Contextualização das informações;
- ✓ Garantia de acesso imediato;
- ✓ Produção de informação de qualidade, confiável e compatível com a demanda real da instituição;
- ✓ Viabilização do registro das informações tanto do presente como do passado;
- ✓ Disponibilização do acesso aos interessados de forma a aproximar a sociedade da instituição.

A informação para ser incorporada ao acervo e em seguida tratada e disponibilizada, deve ter íntima relação com a filosofia ou atividades adotadas pela instituição, podendo ser utilizada para fins diversos pelos usuários e ter, atribuídos a ela, novos significados (FONTANELLI, 2005).

Portanto, o acervo digital de uma instituição, reflete a sua visão, quanto a relevância atribuída à memória, aos critérios de seleção das informações e ao uso da tecnologia da informação. A função principal do acervo é o de compartilhar informações, tanto a nível interno como externo à instituição.

A construção do acervo digital do Centro Cultural UFMG, onde as informações serão organizadas e armazenadas de uma forma sistematizada, possibilitando o compartilhamento das mesmas entre toda a equipe interna, coordenadores de projeto, parceiros, artistas e público, contribuirá no processo de gestão das informações referentes às atividades culturais, através das possibilidades oferecidas pela gestão de conteúdos.

2.1 GESTÃO DE CONTEÚDOS

Conteúdo é toda informação digital, como texto, imagem, gráfico, vídeo, filmes, som, documento, ou qualquer outro tipo de informação, que pode ser publicada em uma página web.

No contexto em questão, toda e qualquer informação referente às atividades artístico culturais, que sejam relevantes aos parceiros, ao público e usuários em geral, como imagens, notícias, *flyers*, áudio, vídeo, documentos, agenda cultural, depoimentos dos artistas e usuários, que irão alimentar de uma forma expositiva a página web, é entendida como conteúdo.

Em um sistema de Gestão de Conteúdos, enquanto o conteúdo é armazenado em um banco de dados ou em diretório específico, o design das páginas onde o conteúdo é apresentado são colocados em arquivos chamados moldes (*templates*), o que simplifica a manutenção do site. Os usuários autores lidam com o conteúdo e, alterações na aparência do site são feitas pelos usuários administradores, apenas modificando os templates.

Na escolha de um Sistema de Gestão de Conteúdos é importante considerar que :

a efetividade de uma ferramenta não é medida pelo número de *features* que possui, mas sim pelo seu grau de atendimento e alinhamento aos objetivos de negócio da empresa. Uma boa ferramenta deve acomodar com o menor esforço possível as novas demandas de funcionalidades, além do crescimento na base de conteúdos e usuários. Não menos importante – está a questão da experiência do usuário (BAX,2010, p.109).

Existem vários sistemas de Gestão de Conteúdos disponíveis no mercado, como exemplo o Drupal, Joomla, Plone, WordPress entre outros. Todos eles apresentam características próprias e funcionalidades (complementos) a serem incorporadas, como por exemplo: galerias de fotos, gerenciadores de enquetes e gerenciadores de formulários. A criação, administração, distribuição, publicação e disponibilização de conteúdo, acontece de uma forma dinâmica e compartilhada, onde este pode ser consultado, comentado e avaliado, através de um navegador da internet.

O SGC Joomla é um software de Gestão de Conteúdos de código aberto, disponível gratuitamente para todos. São listadas a seguir algumas de suas vantagens e características:

- ✓ Plataforma de tecnologia dividida em blocos (programação, design e conteúdo) facilitando a indexação do conteúdo pelos mecanismos de busca;

- ✓ Facilidade de administrar o conteúdo do site (não requer conhecimentos técnicos avançados);
- ✓ Gerenciamento de usuários que produzem conteúdo em nível hierárquico;
- ✓ Opção de escolha e customização de layouts profissionais pré desenvolvidos (templates prontos diminuem o custo do projeto);
- ✓ Funcionalidades diversas como loja virtual, catálogos, galeria de fotos, vídeos, classificados e outros;
- ✓ Hierarquia de usuários que produzem conteúdo (autor, editor, publisher);
- ✓ Opção de reservar artigos para somente usuários registrados no site;
- ✓ Criação de infinitas páginas;
- ✓ Criação de menus e submenus;
- ✓ Criação de links *wrapper* (um site aparecer dentro de outro site);
- ✓ Escolha de quais módulos e funcionalidades irão aparecer em determinada página ou menu;
- ✓ Acesso ao administrativo onde tiver internet;
- ✓ Sistema de banner de publicidade;
- ✓ Hospedagem barata e segura;
- ✓ Sistema de newsletter;
- ✓ Sistema de enquetes (com acompanhamento de resultados em tempo real);
- ✓ Estatísticas básicas de visitantes (existem módulos mais complexos que podem ser adicionados);
- ✓ Sistema de atendimento online;
- ✓ Sistema de Últimas Notícias;

- ✓ Criação de conteúdo com o editor WYSIWYG, dando até mesmo os usuários novatos a possibilidade de combinar texto, imagens de uma forma atraente.
- ✓ É desenvolvido em PHP e pode ser executado no servidor Web Apache e base de dados MySQL.

O Banco de Dados MySQL é um dos sistemas de gerenciamento de dados mais populares que existe e, por ser otimizado para aplicações Web, é amplamente utilizado na Internet. Está disponível para praticamente qualquer sistema operacional, como Linux, FreeBSD (e outros sistemas baseados em Unix), Windows e Mac OS X. Além disso, o MySQL é um software livre (sob licença GPL), o que significa que qualquer um pode estudá-lo ou alterá-lo conforme a necessidade.

O acesso remoto se faz através do navegador da internet, não precisa instalar nenhum programa na estação cliente, os documentos ficam armazenados na web. É acessível via diferentes tipos de dispositivos, como palm, notebooks, laptops, desktops, etc, pois o conteúdo não está atrelado a nenhuma plataforma específica. Os documentos podem ser compartilhados, ou seja, várias pessoas podem editar o mesmo documento ou simplesmente acompanhar o desenvolvimento do mesmo.

É software livre, o que significa, redução de custos em toda a cadeia, aproveitamento de equipamentos ditos “obsoletos”, possibilidade de modificar o software para funcionamento específico, disponibilidade ilimitada de aplicativos para todas as áreas, e possibilidade de estudo e aprendizado do código.

Ao escolher o Sistema de Gestão de Conteúdos Joomla, levou-se em consideração suas características e vantagens, os objetivos, a demanda atual e a médio prazo do Centro Cultural UFMG e, a facilidade de uso dos usuários envolvidos no processo informacional, como também a experiência nesta ferramenta por parte de parceiros da instituição.

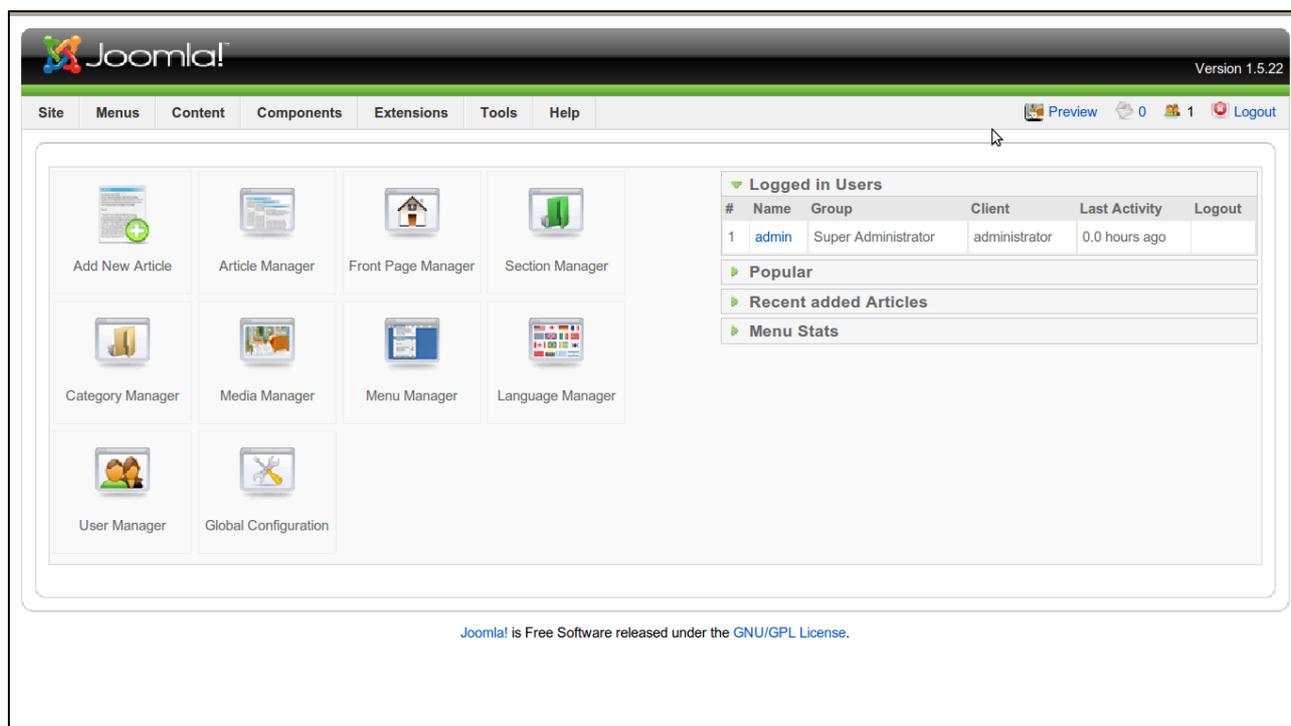


Figura 01 – Painel de Controle do Joomla.

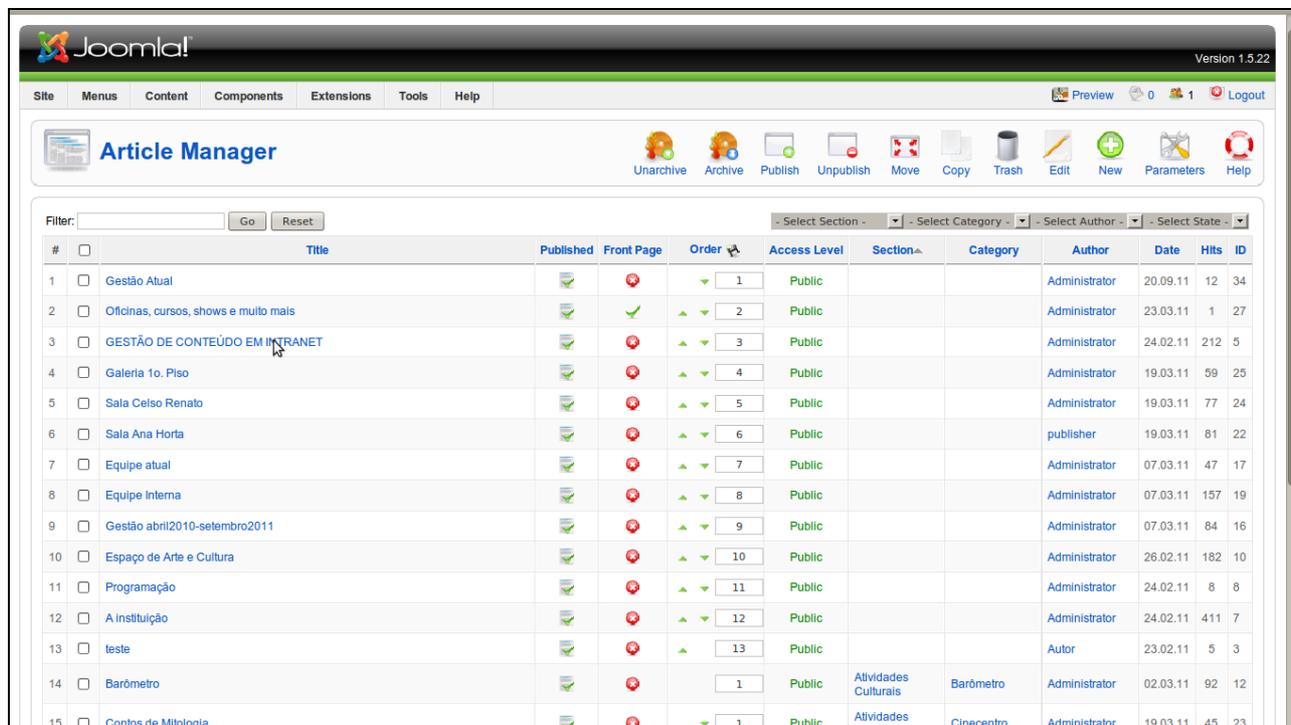


Figura 02 – Gerenciador de Artigos

3. CENTRO CULTURAL UFMG

O Centro Cultural UFMG, inaugurado em 1989 está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e realiza a produção, promoção e divulgação da cultura e das artes, atuando em suas esferas, através de exposições, espetáculos de música, poesia, teatro, dança e performance, mostras de filmes, encontros e debates, oficinas diversas e cursos de línguas estrangeiras. Tem a sua sede num sobrado centenário, de arrojado projeto arquitetônico, primeiro edifício a ser construído na Praça da Estação na região central de Belo Horizonte. Conta com diversos ambientes, os quais dispõem de estruturas peculiares, em função da diversidade dos trabalhos que são realizados na instituição. Oferece espaços para residências artísticas, pesquisas, eventos, exposições, cursos, oficinas, além de espaço museológico.

Ao se realizar as atividades, estas passam por um processo de seleção que se inicia através de solicitação via e-mail ou Edital. Aprovadas pelo Conselho de Diretores, as solicitações são encaminhadas para agendamento, de acordo com a disponibilidade dos espaços físicos. O registro das atividades se dá ainda de forma convencional e aleatória, sem contemplar sistematicamente os períodos de realização e de pós-realização dos eventos, como as oficinas, exposições, mostras, espetáculos, palestras, encontros e outras atividades de natureza artística e cultural. Para apoio às suas atividades em geral, conta com profissionais do quadro da UFMG, alunos da graduação de diversas áreas com bolsas de extensão e menores da Cruz Vermelha.

As atividades culturais são resultados de parcerias com grupos artísticos, unidades da UFMG e outros setores ligados as artes. O conteúdo informacional referente a todo o processo das atividades, desde a aprovação, divulgação até a realização propriamente dita, é gerado em conjunto com as equipes internas e os parceiros, o que requer planejamento, comunicação eficaz, recursos de tecnologia adequados e recursos humanos com conhecimento dos objetivos da instituição e comprometimento com o trabalho. A rede local conta com um computador para compartilhamento de arquivos, dezenove computadores para as demais atividades, quatro impressoras, sendo uma delas multifuncional e uma colorida. Os sistemas operacionais utilizados são: Windows, Linux e Mac. Utiliza-se o Microsoft Office e OpenOffice. Dos dezenove computadores da rede local, sete são destinados á programação, produção e divulgação das atividades culturais.

Atualmente, estão em andamento os projetos Telecentro/Leitura, Cinecentro, Música e Poesia, Barômetro, Projeto Galerias, Museu Vivo Memória Gráfica, Ateliê Aberto, entre outros.

Telecentro/Leitura, coordenados por Rosemary de Fátima V. Mendes, técnica Centro Cultural da UFMG, que se destina ao público em geral, disponibiliza o acesso à internet e a leitura, promove minicursos, com o objetivo de tornar possível uma utilização eficiente do mundo virtual por parte da população. Disponibiliza gratuitamente, para a comunidade, acesso a jornais e revistas de circulação local, regional e nacional.

Cinecentro, coordenado por Irene Ribeiro, técnica do Centro Cultural UFMG, oferece ao público em geral uma alternativa de lazer qualificado, através de mostras de filmes de ficção, documentários, curtas e animação.

Música e Poesia, coordenado por Marcos Antônio Alexandre, professor da FALE, visa divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos cursos de Letras, Teatro e Música, possibilitando sua integração com atividades e outros grupos existentes na cidade, além de trazer entretenimento de qualidade para a população.

Barômetro, coordenado por Sylvania Sousa do Nascimento, curadora de Divulgação Científica do Centro Cultural UFMG, professora da Faculdade de Educação/UFMG, iniciado em 2011, tem como objetivo promover conversas – intercaladas por canções da MPB – com um cientista e um artista sobre temas de pesquisa científica de modo a popularizar o conhecimento científico e tornar possível o debate entre os cientistas e o público.

Galerias, coordenado por Marcos Hill, curador de Artes Visuais do Centro Cultural UFMG, professor da Escola de Belas Artes/UFMG, promove mostras de artes visuais tanto na galeria do primeiro andar quanto na sala Ana Horta e na sala Celso Renato.

Museu Vivo Memória Gráfica, coordenado por Ana Utsch, professora da Escola de Belas Artes/UFMG e Dulce Barbosa, Associação Memória Gráfica Typographia e Escola de Gravura, tem como proposta consolidar um espaço dedicado à memória das artes do livro e às técnicas de sua produção, promovendo oficinas de caligrafia, tipografia, gravura, edição, ilustração, design, encadernação.

Ateliê Aberto, coordenado por Marcos Hill, curador de Artes Visuais do CCULT UFMG, professor da Escola de Belas Artes/UFMG. O projeto permite a residência de grupos de artistas plásticos, selecionados por edital, com duração de um ano. Durante esse tempo, os artistas podem realizar pesquisa e experimentação em artes visuais, além de exposições dos trabalhos desenvolvidos durante a residência.

Conhecer para Preservar, este projeto, coordenado por Alice de Mello, técnica do Centro Cultural UFMG, tem como objetivo a montagem do roteiro e execução de visitas guiadas ao Circuito Cultural Praça da Estação, por estudantes de Turismo (e outros cursos) da UFMG, privilegiando o patrimônio cultural e artístico do hipercentro de Belo

Horizonte.

Memória dos Ofícios, este projeto coordenado por Taís Velloso Pimentel, professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, visa à produção de folhetos, livros e filmes sobre a experiência de mestres de ofícios ameaçados de extinção na sociedade tecnológica, a partir de gravação e edição de entrevistas orais.

Laboratório de Espaços Expositivos, esta pesquisa coordenada por Renata Marquez e Magali Sehn, professoras da Escola de Arquitetura e da Escola de Belas Artes da UFMG, visa o desenvolvimento de projetos de arquitetura de interiores para espaços expositivos.

Estas informações sobre os projetos bem como as informações sobre a instituição, encontram-se em documentos de uso da programação, produção e divulgação nos computadores da rede local, tais como: convites, releases, área temática do evento, folders, fotos e textos diversos.

Através de observações, conversas informais e o acompanhamento das etapas que envolvem a produção de eventos, foi identificada a inexistência de um critério de organização no armazenamento das informações, o que dificulta o compartilhamento das mesmas.

Percebe-se que nas gestões anteriores não houve uma preocupação com o registro das informações relativas às atividades realizadas, estando apenas registradas nas lembranças daquelas pessoas que tiveram uma vivência naquela época do Centro Cultural.

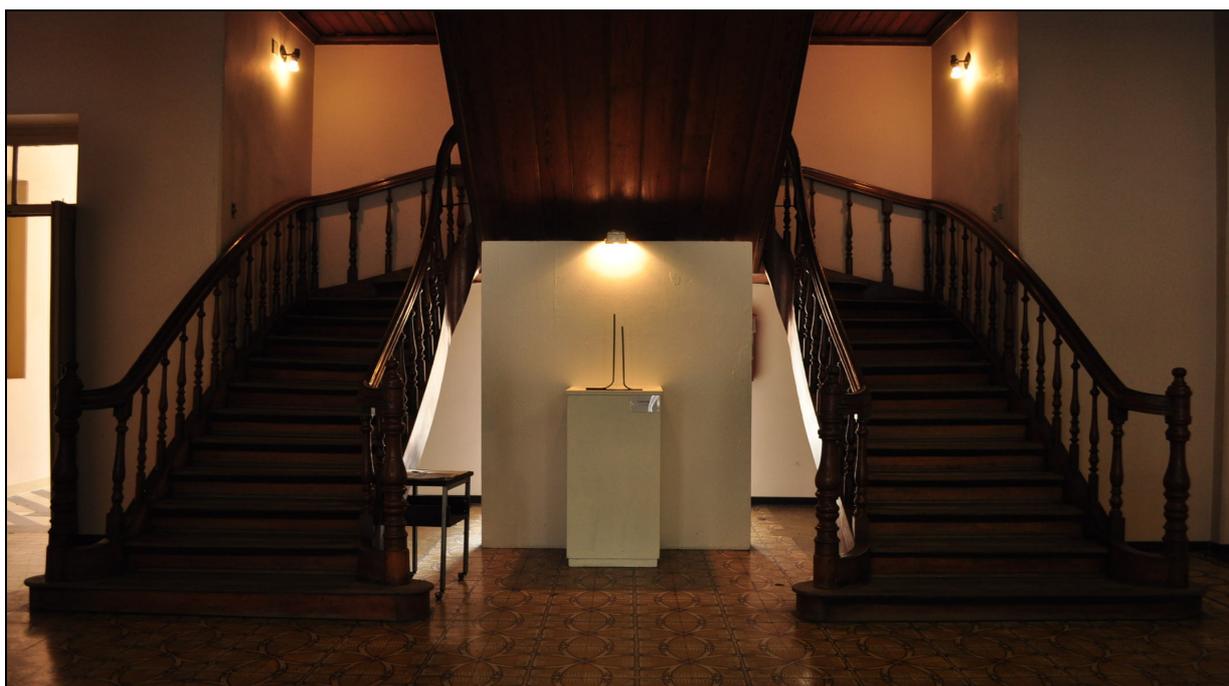


Figura 03 – Hall de Entrada Centro Cultural UFMG

4. A INTERFACE WEB

A interface web foi desenvolvida visando a atender todo o processo informacional, desde programação, produção de peças gráficas e releases, divulgação até a realização do evento; o compartilhamento das informações entre os agentes envolvidos; a disponibilização para a instituição e posteriormente via internet do acervo a ser construído.

Idealizou-se então, um *design* que despertasse o interesse da equipe interna e parceiros, a fim de estimular o envolvimento com a memória do Centro Cultural, e promover uma interação mais efetiva com o público.

A fotografia da escada, que dá acesso ao hall superior e as cores marrom e lilás foram escolhidas para simbolizar a história, o acolhimento e a beleza impregnados no Centro Cultural UFMG.

A disposição dos menus na interface foi definida para facilitar a utilização pelos profissionais que lidam com a informação, proporcionando uma visão mais abrangente do trabalho realizado no Centro Cultural. A esquerda foram colocados os menus referentes as informações da instituição, a agenda com a programação dos eventos, o formulário para ser preenchido pelos usuários e o menu de busca. A direita foram colocados o menu de acesso e menu administrativo. Ao topo foram colocados os menus referentes aos projetos.

Até o momento, foram registradas informações referentes às atividades em andamento, sobre a instituição e, depoimentos de algumas pessoas que fazem parte da história do Centro Cultural

A definição das informações relevantes a serem registradas e a definição dos descritores ou palavras-chave são funções a serem executadas pelos coordenadores específicos de cada projeto em conjunto com profissionais da Ciência da Informação e TI.

A atualização do conteúdo, bem como o acompanhamento periódico dos depoimentos, sugestões e críticas encaminhados pelo usuário em geral, são fatores que contribuem para uma utilização crescente do acervo a ser construído e conseqüentemente para a divulgação da instituição.



Figura 04 – Menu Acontece



Figura 05 – Menu Histórico

The screenshot shows the 'Gestão Atual' sub-menu. The header includes the title 'Centro Cultural UFMG' and a navigation bar with links: Acontece, Telecentro, Cinecentro, Música e Poesia, Barômetro, Galerias, Ateliê Aberto, M. Gráfica, and Outros. The main content area is divided into three columns:

- Institucional:**
 - [Histórico](#)
 - [Gestão Atual](#)
 - [Equipe Interna](#)
 - [Espaço de Arte e Cultura](#)
 - [Agenda Cultural](#)
 - [Você e o Centro Cultural](#)
 - [Projeto de Criação](#)
- Busca:**
 - [Busca](#)
- Gestão Atual:**

Reitor
Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitor
Rocksane de Carvalho Norton

Pró-Reitor de Extensão
Efigênia Ferreira Ferreira

Diretora
Mariana Inês Almeida

Vice Diretor
Marcus de Queiroz Ferreira

Conselho Diretor
Eduardo Fleury Mortimer, Fausto Reynaldo Alves de Brito, Francisco Carlos de Carvalho, Jacyntho José Lins Brandão, João Gabriel Marques Fonseca, Marcus de Queiroz Ferreira, Maurício José Laguardia Campomori.

Conselho de Curadores
Fausto Reynaldo Alves de Brito, Marcos Hill, Mariana Muniz, Rosângela Pereira de Tugny, Silvania Souza do Nascimento, Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova.

Última atualização (Sex, 30 de Setembro de 2011 23:07)
- Login:**

Nome de Usuário:

Senha:

[Esqueceu sua senha?](#)

Figura 06 – Sub-menu Gestão Atual

The screenshot shows the 'Equipe Interna' sub-menu. The header includes the title 'Centro Cultural UFMG' and the text 'Universidade Federal de Minas Gerais Pró-Reitoria de Extensão'. The navigation bar is the same as in Figure 06. The main content area is divided into three columns:

- Institucional:**
 - [Histórico](#)
 - [Gestão Atual](#)
 - [Equipe Interna](#)
 - [Espaço de Arte e Cultura](#)
 - [Agenda Cultural](#)
 - [Você e o Centro Cultural](#)
 - [Projeto de Criação](#)
- Busca:**
 - [Busca](#)
- Equipe Interna:**

Para desenvolver suas atividades, o Centro Cultural conta com profissionais do quadro da UFMG, com alunos da graduação de diversas áreas com bolsas de extensão e contratados da Cruz Vermelha.

As atividades culturais são resultados de parcerias com grupos artísticos, unidades da UFMG e outros setores ligados as artes. O conteúdo informacional referente a todo o processo das atividades, desde a aprovação, divulgação até a realização propriamente dita, é gerado em conjunto com as equipes internas e os parceiros, o que requer planejamento, comunicação eficaz, recursos de tecnologia adequados e recursos humanos com conhecimento dos objetivos da instituição e comprometimento com o trabalho.
- Login:**

Nome de Usuário:

Senha:

[Esqueceu sua senha?](#)

Figura 07 – Sub-menu Equipe Interna



Figura 08 – Menu Espaço de Arte e Cultura

Programação geral das atividades : Complemento incorporado



Figura 09 – Menu Agenda Cultural

Formulário para sugestões, críticas , depoimentos : Complemento incorporado



Figura 10 – Menu Você e o Centro Cultural

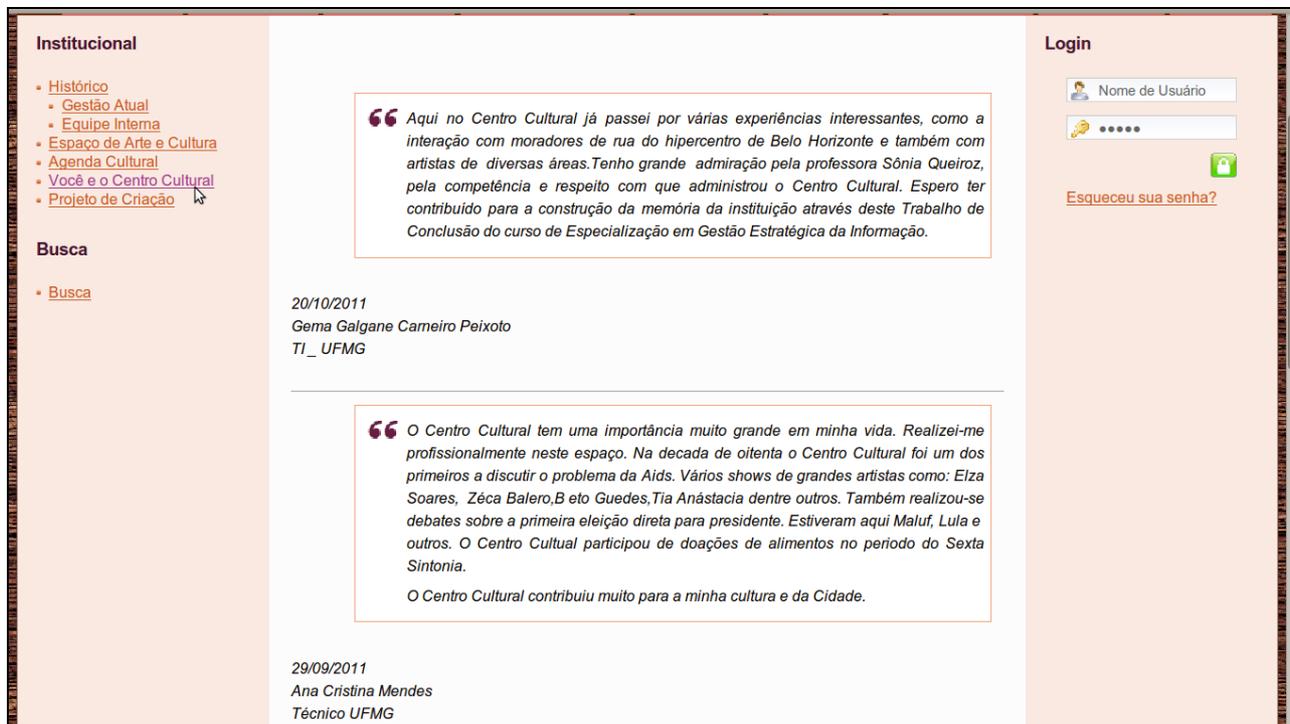


Figura 11 – Menu Você e o Centro Cultural _ Depoimentos

Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Extensão

Centro Cultural UFMG

Acontece | Telecentro | Cinecentro | Música e Poesia | Barômetro | Galerias | Ateliê Aberto | M. Gráfica | Outros

Institucional

- Histórico
- Gestão Atual
- Equipe Interna
- Espaço de Arte e Cultura
- Agenda Cultural
- Você e o Centro Cultural
- Projeto de Criação

Busca

- Busca

Gestão de Conteúdos em Intranet

Uma proposta de website para o Centro Cultural UFMG - Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica da Informação da Escola de Ciências da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

A Gestão da Informação é fundamental para a administração e organização de documentos e informações na construção da memória de uma instituição. O que se propõe é viabilizar o registro das experiências do CCULT UFMG de forma a facilitar a pesquisa, a comunicação e, consequentemente o conhecimento da Memória e da Cultura valorizado pela comunidade acadêmica e pela comunidade em geral. As informações geradas pelas atividades culturais, incluindo contatos, crítica, e repercussão dos eventos constituirão uma única base, que posteriormente poderá vir a ser compartilhada via internet. A interface foi desenvolvida visando atender: o processo informacional, desde a programação até a realização do evento; o compartilhamento das informações entre os agentes envolvidos; a disponibilização para a instituição e posteriormente via internet do acervo a ser construído. O software utilizado para a implementação da interface web foi o Sistema de Gestão de Conteúdos Joomla.

Aluna: Gema Galgane Carneiro Peixoto
Orientadora: Professora Doutora Terezinha de Fátima C. de Souza
Colaboradores Desenvolvimento e Design: Eduardo César Pimenta Ribeiro /Rosine Caplot
Saiba mais [TCCApresentação](#) e [TCC](#)

Login

Nome de Usuário

[Esqueceu sua senha?](#)

Figura 12 – Menu Projeto de Criação.

Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Extensão

Centro Cultural UFMG

Acontece | Telecentro | Cinecentro | Música e Poesia | Barômetro | Galerias | Ateliê Aberto | M. Gráfica | Outros

Institucional

- Histórico
- Gestão Atual
- Equipe Interna
- Espaço de Arte e Cultura
- Agenda Cultural
- Você e o Centro Cultural
- Projeto de Criação

Busca

- Busca

Pesquisa

Pesquisar palavra-chave:

Todos os termos Qualquer termo Frase Exata

Ordenação:

Somente Pesquisa: Artigos Weblinks Contatos Categorias Seções Fonte de Notícias

Pesquisar palavra-chave **centro cultural**

Total: 10 resultados encontrados.

Exibir #

1. [Exposição Atropelamentos](#)
 (Atividades Culturais/Exposição)
 O **Centro Cultural** UFMG apresenta, de 26 de maio a 26 de junho de 2011, das 10h às 21h, integrando o Projeto Galerias, Atropelamentos. A exposição, que ocupará o espaço da Grande Galeria do **Centro Cultural**, ...

Login

Nome de Usuário

[Esqueceu sua senha?](#)

Figura 13 – Menu Busca



Figura 14 – Menu Telecentro



Figura 15 – Menu Cinecentro

Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Extensão

Centro Cultural UFMG

Acontece Telecentro Cinecentro **Música e Poesia** Barômetro Galerias Ateliê Aberto M. Gráfica Outros

Institucional

- [Histórico](#)
- [Gestão Atual](#)
- [Equipe Interna](#)
- [Espaço de Arte e Cultura](#)
- [Agenda Cultural](#)
- [Você e o Centro Cultural](#)
- [Projeto de Criação](#)

Busca

- [Busca](#)

Música e Poesia

Espaço : Hall superior

Coordenação
Marcos Antônio Alexandre
email : marcosxandre@yahoo.com

O Música e Poesia é uma parceria entre o Centro Cultural e a Faculdade de Letras da UFMG. O Projeto foi criado com o objetivo de oferecer mais possibilidade de entretenimento para a população de BH e ao mesmo tempo ampliar os espaços e visibilidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos cursos de Letras, Teatro e Música, integrando-os as atividades de outros grupos existentes na cidade, nas áreas de teatro, música e contação de histórias.

Login

Nome de Usuário

•••••

[Esqueceu sua senha?](#)

Contos da Mitologia

Juro na corda

Sopa de on

Figura 16 – Menu Música e Poesia

Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Extensão

Centro Cultural UFMG

Acontece Telecentro Cinecentro Música e Poesia **Barômetro** Galerias Ateliê Aberto M. Gráfica Outros

Institucional

- [Histórico](#)
- [Gestão Atual](#)
- [Equipe Interna](#)
- [Espaço de Arte e Cultura](#)
- [Agenda Cultural](#)
- [Você e o Centro Cultural](#)
- [Projeto de Criação](#)

Busca

- [Busca](#)

Barômetro

Cafés de Ciências no Centro Cultural da UFMG

Público alvo: Cientistas e comunidade em geral

Período : Março a Novembro de 2011

Horário : As quintas -feiras as 20:00 horas

Espaço : Hall superior

Coordenação :

Equipe Diretoria de Divulgação Científica UFMG:
 Profa. Dra. Silvânia Souza do Nascimento - FAE - UFMG
 Cláudia França Prieto - CEFET-MG / Doutoranda FAE-UFMG
 Greciene LOPes - Doutoranda FAE-UFMG

" um espaço não acadêmico onde cientistas e público de maneira geral podem discutir, debater, enfim, conversar sobre os últimos avanços da ciência acompanhados, geralmente de boa comida e bebida, os cafés formam ambientes descontraídos que buscam quebrar barreiras aparentemente intransponíveis. De um lado a ciência, muitas vezes distante, intangível e, de outro, o público que se encontra fora dela.

Login

Nome de Usuário

•••••

[Esqueceu sua senha?](#)

Copyright © 2010 —
All Rights Reserved.

Figura 17 – Menu Barômetro



Figura 18 – Menu Galerias



Figura 19 – Sub-menu Sala Celso Renato

Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Extensão

Centro Cultural UFMG

Acontece Telecentro Cinecentro Música e Poesia Barômetro **Galerias** Ateliê Aberto M. Gráfica Outros

Institucional

- Histórico
 - Gestão Atual
 - Equipe Interna
- Espaço de Arte e Cultura
- Agenda Cultural
- Você e o Centro Cultural
- Projeto de Criação

Busca

- Busca

Sala Ana Horta

Quem É Emeric Marcier?

Por Leonardo Castro de Carvalho

A pergunta soa estranha mas, Marcier permanece vivo. Ao lado dos que a ele se assemelham, Marcier, Van Gogh, Portinari e outros associam-se em uma "elite despojada" que, transmutando-se em telas, criva cunhas profundas na sensibilidade de seguidas gerações.

Saiba mais [Marcier](#)

Sala Celso Renato
Sala Ana Horta
Galeria 1o, Piso

Login

Nome de Usuário
.....
Esqueceu sua senha?

Figura 20 – Sub-menu Sala Ana Horta

Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Extensão

Centro Cultural UFMG

Acontece Telecentro Cinecentro Música e Poesia Barômetro **Galerias** Ateliê Aberto M. Gráfica Outros

Institucional

- Histórico
 - Gestão Atual
 - Equipe Interna
- Espaço de Arte e Cultura
- Agenda Cultural
- Você e o Centro Cultural
- Projeto de Criação

Busca

- Busca

Galeria 1o. Piso

Zona de Invenção Poesia & - performances, instalação audiovisual, recitais, livros-objetos, poemas-cartazes e feira de inutilidades - com curadoria de Ricardo Aleixo e Chico de Paula, apresenta nova edição, desta feita em parceria com o Centro Cultural UFMG. A iniciativa, cuja última empreitada teve lugar em 2006, quando os organizadores decidiram findar o projeto por falta de recursos, retorna em grande estilo, com a participação de um sem-número de artistas convidados, entre os quais: Wladimir Dias Pino, Alvaro Andrade Garcia, Marcelo Sahea, Marcelo Kraiser, Leticia Castilho, André Vallias, Thais Guimarães, Marcelo Dolabela, PROJETO EULIPÔ (Antônio Barreto, Caio Junqueira Maciel, Francisco de Moraes Mendes, Jeter Neves, Luís Giffoni, Maurício Meirelles, Rodrigo Leste e Sérgio Fantini), Francisco Kaq, Bruno Brum, Manoel Ricardo de Lima, Gabriela Marcondes, Mariana Botelho, Leo Gonçalves e a lista segue.

Contatos: Ricardo Aleixo - 34541622 Chico de Paula - 3244 1099

<http://www.jaquadarte.blogspot.com/> <http://www.arquipelago.art.br/>

Saiba mais [ZIP](#)

Sala Celso Renato
Sala Ana Horta
Galeria 1o, Piso

Login

Nome de Usuário
.....
Esqueceu sua senha?

Figura 21 – Sub-menu Galeria 1o. Piso



Figura 22 – Menu Ateliê Aberto.



Figura 23 – Menu Memória Gráfica

Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Extensão

Centro Cultural UFMG

Acontece | Telecentro | Cinecentro | Música e Poesia | Barômetro | Galerias | Ateliê Aberto | M. Gráfica | Outros

Institucional

- [Histórico](#)
- [Gestão Atual](#)
- [Equipe Interna](#)
- [Espaço de Arte e Cultura](#)
- [Agenda Cultural](#)
- [Você e o Centro Cultural](#)
- [Projeto de Criação](#)

Busca

- [Busca](#)

Projetos e Pesquisas

Conhecer para Preservar, este projeto, coordenado por Alice de Mello, técnica do Centro Cultural UFMG, tem como objetivo a montagem do roteiro e execução de visitas guiadas ao Circuito Cultural Praça da Estação, por estudantes de Turismo e outros cursos da UFMG, privilegiando o patrimônio cultural e artístico do hipercentro de Belo Horizonte.

Memória dos Ofícios, este projeto, coordenado por Taís Velloso Pimentel, professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, visa à produção de folhetos, livros e filmes sobre a experiência de mestres de ofícios ameaçados de extinção na sociedade tecnológica, a partir de gravação e edição de entrevistas orais.

Laboratório de Espaços Expositivos, esta pesquisa, coordenada por Renata Marquez e Magali Sehn, professoras da Escola de Arquitetura e da Escola de Belas Artes da UFMG, visa o desenvolvimento de projetos de arquitetura de interiores para espaços expositivos.

Projeto Minas Dança Gerais, este projeto, coordenado por Jarbas Eustáquio Cardoso, técnico da UFMG, é uma iniciativa do Grupo Congá em parceria com o Centro Cultural UFMG. O objetivo principal é divulgar a cultura mineira por meio dos cânticos, músicas e danças folclóricas.

Login

Nome de Usuário

•••••

[Esqueceu sua senha?](#)

Figura 24 – Menu Outros

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se a importância da preservação da memória cultural, dos eventos e das características próprias de cada grupo e do coletivo como aspecto único de nossas raízes e história, a interface web desenvolvida possibilitará a organização e acesso às informações, de forma amigável e intuitiva, as manifestações em suas mais diversas formas.

Portanto, o Sistema de Gestão de Conteúdos tem por objetivo, inicialmente, implementar um processo básico de gestão da informação, que possa atender a essa demanda e contribuir para a preservação da memória da instituição. Mais do que isso, pretende-se disponibilizar o registro desses acontecimentos culturais em tempo presente e futuro, de forma que, não somente se preserve, como se implemente e incentive novos eventos, compartilhando o conhecimento aprendido, recebendo contribuições e sugestões, dinamizando a construção de um acervo digital com a participação efetiva de seus gestores e de seus usuários finais.

Sugere-se a análise mais abrangente das características e vantagens do software utilizado, de forma a implementar novas funcionalidades na interface desenvolvida e disponibilizar novos recursos para o processo de gestão da informação.

Além da preservação da memória, objetivo primordial da proposta em questão, no contexto apresentado, não menos importante será o levantamento do perfil do usuário, o que será possível através do mecanismo de interação com o público disponibilizado na interface web desenvolvida e efetivamente implantada.

Portanto, com a disponibilização do acervo para todos da equipe interna, parceiros, artistas e público em geral, conhecimento do perfil do usuário, expectativas e demandas, poder-se-á adequar, incentivar, implementar atividades culturais e registrá-las para eventual consulta, o que contribuirá para a melhoria da qualidade do trabalho realizado no Centro Cultural UFMG, e influenciará positivamente na sua divulgação.

REFERÊNCIAS

BAX, Marcello Peixoto. **Apostila da disciplina – Sistemas de Informação Organizacionais**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação UFMG - curso de especialização em Gestão Estratégica da Informação, 2010.

BORKO, Harold. **Information Science - what is it?** American Documentation, Washington, v. 19, n.1, p. 3-5, jan. 1968. Disponível em <<http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/39365>> Acesso em: 04 jun. 2011.

FONTANELLI, Silvana A. **Centro de Memória e Ciência da Informação: uma interação necessária**. São Paulo: 2005. 105 p. Trabalho de Conclusão de Curso –Departamento de Biblioteconomia e Documentação. Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. Disponível em :<<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Fontanelli-Memoria.pdf>> Acesso em: 08 maio 2011.

GOULART, Silvana. **As Instituições e seus centros de memória**. Palestra realizada em 29/04/2010.

Disponível em < <http://www.isatvideo.com.br/Canais/SescSPMemorias/Videos/1> >
<<http://www.sescsp.org.br/sesc/revistas/subindex.cfm?Paramend=1&IDCategoria=6534>>
Acesso em: 15 fev. 2011.

< <http://www.joomla.org> > Acesso em:15 fev. 2011.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Bernardo Leitão (Trad.). Campinas: SP Editora /UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios).

Disponível em: <<http://groups.google.com.br/group/digitalsource>> Acesso em: 06 fev. 2011.

MOREIRA, Raimundo Nonato Pereira. **História e memória: algumas observações**. Salvador: Faculdades Jorge Amado – FJA / PRAXIS, n. 2 , 2004 .

Disponível em <www.fja.edu.br/proj_acad/praxis/praxis_02/documentos/ensaio_2.pdf>
Acesso em: 04 jun. 2011.

PARREIRAS, F. S.; BAX, M. P. **Gestão de conteúdo com softwares livres**. In: KMBrasil, 2003, São Paulo. Anais... São Paulo: SBGC - Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, 2003. CD-ROM. Disponível em :

<<http://www.fernando.parreiras.nom.br/publicacoes/pgct166.pdf>> Acesso em: 02 fev. 2011.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. **Informação: esse obscuro objeto da Ciência da Informação**. Morpheus, v. 02, n. 04, 2004. Disponível em:

<www.unirio.br/morpheusonline/Numero04-2004/lpinheiro.htm > Acesso em: 04 jun. 2011.

RIBEIRO, Fernanda. **Gestão da informação/preservação da memória na era pós-custodial: um equilíbrio precário.** Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras, 2005. Disponível em < <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/39365>> Acesso em 04 jun 2011.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda. **Das Ciências Documentais à Ciência da Informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular.** Porto: Edições Afrontamento, 2002. cap. 2.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. **Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento: especificidades e convergências.** Londrina: Infohome, 2004. 3p. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=88> Acesso em: 04 jun. 2011.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim; WOIDA, Luana Maia. Cultura organizacional no processo de inteligência competitiva. **Data Grama Zero – Revista de Ciência da Informação**, v.5, n.4, ago. 2004. Art. 02 Disponível em <http://www.dgz.org.br/ago04/Art_02.htm> Acesso em 04 jun. 2011.

WIKIPÉDIA. **Joomla.** Disponível em : < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Joomla> > Acesso em 04 ago, 2011.